



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Conselho Municipal de Educação

Ata nº 002 /2021

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, reuniram-se, por videoconferência e em virtude da Pandemia da COVID 19, os conselheiros Ana Cláudia Moraes Costa, Lisiane Kisner Silveira Torres, Melissa Souza, Sandra Rejane de Ávila, Rita de Cássia Madruga de Souza, Sabrina Barreto, Tania Clarindo, Viviane Atalaia; a secretária Lílian Xavier Machado e as assessoras Jaqueline Micelle e Maria Aparecida Reyer, presididos pela conselheira Waléria Vargas. Ausente, por motivo justificado, a conselheira Suzane Barros. A reunião começou a presidente dando as boas-vindas a todos, especialmente à nova conselheira, Sabrina Barreto. Após, informou que esteve na data de ontem na SMEd e lembrou que durante o período de férias deste CME o Executivo Municipal emitiu alguns decretos de extinção de escolas. Citou também que algumas pessoas se manifestaram através das redes sociais criticando a postura do Governo em não consultar o CME acerca do fechamento dessas escolas. A presidente lembrou que é papel do Governo Municipal emitir Decretos e solicita a todos que, a partir dessa data, todas as manifestações referentes ao Conselho de Educação sejam tratadas em suas reuniões e não nas redes sociais, uma vez que, a seu ver, tal atitude vem a desvalorizar o trabalho realizado pelos conselheiros e que assuntos pertinentes ao CME e à educação devem ser tratados internamente e com a seriedade que convém. A senhora Maria Aparecida enfatizou que toda a decisão do CME

deve ser amplamente discutida e concordou com o posicionamento da presidente. A presidente também mencionou que toda a luta deve acontecer de forma educada e fundamentada. Também relatou que, em reunião com o Secretário de Município da Educação, o mesmo solicitou informações sobre a composição do CME e demonstrou sua preocupação com os estudantes que não têm acesso às aulas de forma remota. A presidente também informou que a SMEd está providenciando uma plataforma digital para o retorno às aulas on line e que foi realizado por ela um convite à Secretária de Município da Educação em exercício, Cecília Puccinelli, e à Superintendente Pedagógica da SMEd, Vânia Cerqueira, para participarem de uma reunião com o Pleno do CME. A conselheira Lisiane deixou registrado sua posição contrária, como representante do SINTERG, ao fechamento das três escolas municipais, via decreto do Executivo. A presidente afirmou ter solicitado à SMEd o envio de ofício com a justificativa para o fechamento das escolas. Ainda, relatou fala do Secretário de Educação, segundo a qual as ações do CME devem ser realizadas de forma neutra, sem atrelamento a esse ou outro partido político. A conselheira Sabrina afirmou não ter conhecimento sobre o trabalho realizado pelas Escolas Ney Amado Costa e Escola Viva, mas que em relação à Escola Paulo Freire, a mesma considera um grande retrocesso sua extinção para a qual não existe qualquer argumento plausível. A presidente sugeriu que os conselheiros aprofundem seus conhecimentos acerca das escolas citadas e tragam em uma próxima reunião suas considerações sobre o assunto. A assessora Jaqueline concordou com o posicionamento da presidente e lembrou que desde o ano de dois mil e doze o pleno do CME não entende como atividades de ensino regular o funcionamento dessas escolas. A assessora Maria

Aparecida disse que a escola Ney Amado Costa se trata na verdade de um centro esportivo criado há mais de quarenta anos com o intuito de fomentar os talentos esportivos dos alunos da rede municipal. Quanto à Escola Viva, informou que, em sua concepção inicial, a mesma teria como objetivo o fomento de professores, mas que, com a troca de vários governos subsequentes, a ideia inicial vem sendo modificada e que o posicionamento dos ex-conselheiros sempre foi o de não reconhecimento dessas instituições como “escolas”, inclusive já tendo consultado o MEC sobre o assunto. Ainda, propôs-se a redigir um documento relatando toda a trajetória da escola Paulo Freire, desde a sua concepção até os dias atuais. A presidente solicitou que o referido documento seja enviado ao conhecimento dos conselheiros. Por fim, acordou-se que as seguintes pessoas apresentarão, na próxima reunião, suas considerações sobre a escola Paulo Freire: Maria Aparecida, Sabrina e Lisiane. Esgotada a pauta da reunião e nada mais havendo a tratar, eu, Lílian Xavier Machado, lavro a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim presidente.

Lílian Xavier Machado

Secretária do CME

Waléria Vargas Buseti

Presidente do CME